

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Departamento de Gestão



**Curso de Preparação para o Exame de
Avaliação Profissional de Acesso à CTOC**

2010/02/05

Formadores:

Carlos Rua

Fernando Amaro

Exercício n.º 1

(Estádios de Custos)

A empresa industrial **Formação, SA** obteve os seguintes valores referentes ao ano:

1 – Existências Iniciais:

- 1.1 – Matéria-prima A – 2.000 tons a 2 €/tons
- 1.2 – Matérias subsidiárias – 110 kg a 8 €/kg.
- 1.3 – Produtos em vias de fabrico – 9.000 €
- 1.4 – Produtos acabados – 3.000 ton. a 10 €/ton.

2 – Compras:

- 2.1 – Matéria-prima A – 10.000 tons a 2,1 €/tons
- 2.2 – Matérias subsidiárias – 200 kg pelo valor global de 1.662 €
- 2.3 – Despesas de transporte e seguro da matéria-prima – 2.350 €
- 2.4 – Bónus concedido pelo fornecedor da matéria-prima – 1.350 €

3 – Existências finais:

- 3.1 – Matéria-prima A – 3.000 tons
- 3.3 – Matérias subsidiárias – 60 kg
- 3.4 – Produtos em vias de fabrico – 18.000 €
- 3.5 – Produtos acabados – 2.000 ton.

Custos (em €uros):

1. Electricidade e água das instalações fabris	250
2. Honorários do Revisor Oficial de Contas	2.930
3. Comissões de venda pagos aos vendedores	2.000
4. Manutenção anual das máquinas de produção	3.500
5. Consumo de electricidade e água no escritório	240
6. Salários e encargos dos operários fabris	47.000
7. Despesas de almoços do gerente com clientes	200
8. Combustível para gerador da fábrica	1.200
9. Aquisição de um equipamento industrial	100.000
10. Papel de impressora e disquetes	210
11. Ordenado e encargos do encarregado do sector produtivo	12.800
12. Reparação de um computador do gabinete técnico fabril	320
13. Amortizações de computadores, impressoras, fax e mobiliário	500
14. Seguro de incêndio de todo o complexo fabril	480
15. Gasóleo das viaturas dos vendedores	1.000
16. Amortizações dos equipamentos produtivos	2.500
17. Juros de desconto de letras	400
18. Telefax e telefonemas	120
19. Prémio anual de seguro acidentes de trabalho dos operários fabris	1.000
20. Campanha publicitária para reforço de imagem	4.250
21. Vendas	165.000
22. Descontos comerciais concedidos a clientes	1.000
23. Descontos de pronto pagamento concedidos a clientes	250
24. Produção (ton.)	10.000
25. Critério de saída das matérias-primas	FIFO
26. Critério de saída das matérias subsidiárias	CMP
27. Critério de saída dos produtos acabados	LIFO

Pretende-se: CIPM, CIPA, CIPV e Demonstração de Resultados por Funções.

Resolução do Exercício n.º 1

(Estádios de Custos)

CIPM = MP + MOD + GGF = 19.400 + 48.000 + 23.100 = 90.500 €
--

Matérias-primas (MP):**MP A***Armazém:*

Ei = 2.000 kg a 2 €/kg

Compras = 10.000 kg a 2,2 €/kg (10.000 kg x 2,1 € + 2.350 € - 1.350 € = 22.000 € / 10.000 kg = 2,2 €/kg)

Ef = 3.000 kg

$$\text{Consumo} = \text{Ei} + \text{Compras} - \text{Ef} = 2.000 + 10.000 - 3.000 = \mathbf{9.000 \text{ kg}}$$

$$\text{Consumo} = 9.000 \text{ kg} \left\{ \begin{array}{l} 2.000 \text{ kg} \times 2 \text{ €} = 4.000 \text{ €} \\ 7.000 \text{ kg} \times 2,2 \text{ €} = \underline{15.400 \text{ €}} \\ \mathbf{19.400 \text{ €}} \end{array} \right.$$

ou, **CMVMC = Ei + Compras - Ef**

$$\text{CMVMC} = 4.000 \text{ €} + 22.000 \text{ €} - (3.000 \text{ kg} \times 2,2 \text{ €})$$

$$\text{CMVMC} = 4.000 \text{ €} + 22.000 \text{ €} - 6.600 \text{ €} \Leftrightarrow \mathbf{\text{CMVMC} = 19.400 \text{ €}}$$

Mão-de-obra directa (MOD):

$$\text{MOD} = 47.000 + 1.000 = \mathbf{48.000 \text{ €}}$$

(6) (19)

Gastos Gerais de Fabrico (GGF):

$$\text{GGF} = 250 + 3.500 + 1.200 + 12.800 + 320 + 480 + 2.500 + \text{Mat. Subsidiárias}$$

(1) (4) (8) (11) (12) (14) (16)

$$\text{GGF} = 21.050 + \text{Mat. Subsidiárias} = 21.050 + 2.050 = \mathbf{23.100 \text{ €}}$$

Matérias subsidiárias*Armazém:*

Ei = 110 kg a 8 €/kg

Compras = 200 kg a 8,31 €/kg

Ef = 60 kg

$$\text{Consumo} = \text{Ei} + \text{Compras} - \text{Ef} = 110 + 200 - 60 = \mathbf{250 \text{ kg}}$$

$$\text{Consumo} = 250 \text{ kg} \times 8,2 \text{ €} = \mathbf{2.050 \text{ €}}$$

(CMP)

$$\text{CMP} = [(Q_1 \times P_1) + (Q_2 \times P_2)] / (Q_1 + Q_2)$$

$$\text{CMP} = [(110 \text{ kg} \times 8 \text{ €}) + (200 \text{ kg} \times 8,31)] / (110 + 200) = \mathbf{8,2 \text{ €/kg}}$$

CIPA = CIPM + Ei PVF - Ef PVF = 90.500 + 9.000 - 18.000 = 81.500 €

CIPA unit. = CIPA / Produção = 81.500 € / 10.000 tons = 8,15 €/ton

Significa que neste ano custou 8,15 € produzir cada tonelada.

CIPV = Q. Vend. x Custo Unitário	ou	CIPV = CIPA + EiPA - EfPA
---	-----------	----------------------------------

Armazém:

Ei = 3.000 tons a 10 €/ton

Produção = 10.000 tons a 8,15 €/ton

Ef = 2.000 tons

$$\mathbf{\text{CIPV} = \text{Q. Vend.} \times \text{Custo Unitário}}$$

$$Ei + \text{Produção} = \text{Vendas} + Ef \Leftrightarrow 3.000 \text{ tons} + 10.000 \text{ tons} = \text{Vendas} + 2.000 \text{ tons}$$

Vendas = 11.000 tons

$$\text{CIPV} = 11.000 \text{ tons} \begin{cases} 10.000 \text{ tons} \times 8,15 \text{ €} = 81.500 \text{ €} \\ 1.000 \text{ tons} \times 10,00 \text{ €} = \underline{10.000 \text{ €}} \\ \mathbf{91.500 \text{ €}} \end{cases}$$

ou,

$$EfPA = 2.000 \text{ tons} \times 10 \text{ €} = 20.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + EiPA - EfPA = 81.500 \text{ €} + 30.000 \text{ €} - 20.000 \text{ €} = \mathbf{91.500 \text{ €}}$$

Demonstração de Resultados por Funções (em €)

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas	164.000
CIPV	(91.500)
Resultado Bruto/Margem Bruta	72.500
Custos Distribuição	(7.450)
Custos Administrativos	(4.000)
Resultados Operacionais	61.050
Custos Financeiros	(650)
Resultados Correntes	60.400
Proveitos Extraordinários	
Custos Extraordinários	
Resultado Antes Impostos	60.400
Imposto s/ Rendimento (IRC)	
Resultado Líquido do Exercício	

$$\text{Vendas Líquidas} = 165.000 - 1.000 = \mathbf{164.000 \text{ €}}$$

(24) (25)

$$\text{Custos Distribuição} = 2.000 + 200 + 1.000 + 4.250 = \mathbf{7.450 \text{ €}}$$

(2) (7) (15) (20)

$$\text{Custos Administrativos} = 2.930 + 240 + 210 + 500 + 120 = \mathbf{4.000 \text{ €}}$$

(2) (5) (10) (13) (18)

$$\text{Custos Financeiros} = 400 + 250 = \mathbf{650 \text{ €}}$$

(17) (23)

Exercício n.º 2*(Estádios de Custos)*

A contabilidade analítica da sociedade “**NALF MIDUP, Lda.**”, revelou a seguinte informação, relativamente ao mês de Fevereiro (valores em €uros):

1. Renda da fábrica	150
2. Compra de matérias subsidiárias	300
3. Papel para fotocopiadora	8
4. Amortizações da maquinaria fabril	225
5. Compra de matérias-primas	650
6. Renda do escritório	125
7. Comissões de vendas	60
8. Prémio de seguro de acidentes de trabalho dos supervisores fabris	4
9. Electricidade do escritório	25
10. Juros de empréstimo de curto prazo	30
11. Remuneração do gerente.....	310
12. Manutenção mensal das máquinas fabris	170
13. Electricidade da fábrica	118
14. Salários dos operários fabris	800
15. Ordenados dos vendedores e respectivos encargos	250
16. Despesas c/ transporte de matérias-primas	30
17. Ordenados do pessoal fabril	700
18. Encargos sociais com o pessoal da direcção fabril	200
19. Telefone e internet	20
20. Seguro de transporte de matérias-primas	25
21. Encargos sociais c/ os operários fabris	270
22. Amortizações do mobiliário de escritório	150
23. Gasóleo das carrinhas dos vendedores	18

O movimento das existências durante o mês de Fevereiro, foi o seguinte:

DESCRIÇÃO	UNID. FÍSICAS	VALOR TOTAL (€)
Existências iniciais:		
Matérias-primas	-	400
Matérias Subsidiárias	-	340
Prod. Vias de Fabrico	-	1.552
Produtos Acabados	1.500	1.740
Existências finais:		
Matérias-primas	-	230
Matérias Subsidiárias	-	430
Prod. Vias de Fabrico	-	1.974
Produtos Acabados	???	???
Produção Acabada	3.000	???
Vendas	4.000	6.000

Nota: a empresa utiliza como método de custeio das saídas das existências o LIFO

Pretende-se:**CIPM, CIPA, CIPV e Demonstração de Resultados por Funções**

Resolução do Exercício n.º 2
(Estádios de Custos)

CIPM = MP + MOD + GGF = 875 + 1.070 + 1.777 = 3.722 €
--

MATÉRIAS PRIMAS (MP):

$$\text{CMVMC} = \text{Ei} + \text{Compras} - \text{Ef}$$

$$\text{CMVMC} = 400 \text{ €} + (650 \text{ €} + 30 \text{ €} + 25 \text{ €}) - 230 \text{ €} \Leftrightarrow \text{CMVMC} = 875 \text{ €}$$

MÃO DE OBRA DIRECTA (MOD):

$$\text{MOD} = 800 + 270 = 1.070 \text{ €}$$

(14) (21)

GASTOS GERAIS DE FABRICO (GGF):

$$\text{GGF} = 150 + 225 + 4 + 170 + 118 + 700 + 200 + \text{Mat. Subsidiárias}$$

(1) (4) (8) (12) (13) (17) (18)

$$\text{GGF} = 1.567 + \text{Mat. Subsidiárias} = 1.567 + 210 = 1.777 \text{ €}$$

$$\text{Consumo Matérias Subsidiárias} = \text{Ei} + \text{Compras} - \text{Ef}$$

$$\text{Consumo Matérias Subsidiárias} = 300 + 340 - 430 = 210 \text{ €}$$

CIPA = CIPM + Ei PVF - Ef PVF = 3.722 + 1.552 - 1.974 = 3.300 €
--

CIPA unit. = CIPA / Produção = 3.300 € / 3.000 u.f. = 1,1 €/u.f.

Significa que neste ano custou 1,1 € produzir cada unidade.

CIPV = Q. Vend. x Custo Unitário	ou	CIPV = CIPA + EiPA - EfPA
---	-----------	----------------------------------

Armazém:

$$\text{Ei} = 1.500 \text{ u.f. a } 1,16 \text{ €/u.f.}$$

$$\text{Produção} = 3.000 \text{ u.f. a } 1,1 \text{ €/u.f.}$$

$$\text{Ef} = ?$$

$$\text{Vendas} = 4.000 \text{ u.f.}$$

$$\text{CIPV} = \text{Q. Vend.} \times \text{Custo Unitário}$$

$$\text{CIPV} = 4.000 \text{ u.f.} \quad \left\{ \begin{array}{l} 3.000 \text{ u.f.} \times 1,1 \text{ €} = 3.300 \text{ €} \\ 1.000 \text{ u.f.} \times 1,16 \text{ €} = 1.160 \text{ €} \\ \hline 4.460 \text{ €} \end{array} \right.$$

(LIFO)

ou,

$$\text{Ei} + \text{Produção} = \text{Vendas} + \text{Ef} \Leftrightarrow 1.500 \text{ u.f.} + 3.000 \text{ u.f.} = 4.000 \text{ u.f.} + \text{Ef} \Leftrightarrow \text{EfPA} = 500 \text{ u.f.}$$

$$\text{EfPA} = 500 \text{ u.f.} \times 1,16 \text{ €} = 580 \text{ €}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} = 3.300 \text{ €} + 1.740 \text{ €} - 580 \text{ €} = 4.460 \text{ €}$$

Demonstração de Resultados por Funções (em €)

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas	6.000
CIPV	(4.460)
Resultado Bruto/Margem Bruta	1.540
Custos Distribuição	(328)
Custos Administrativos	(638)
Resultados Operacionais	574
Custos Financeiros	(30)
Resultados Correntes	544
Proveitos Extraordinários	
Custos Extraordinários	
Resultado Antes Impostos	544
Imposto s/ Rendimento (IRC)	
Resultado Líquido do Exercício	

Exercício n.º 3*(Estádios de Custos)*

A empresa **Industrial, SA**, fabrica um único produto e obteve os seguintes valores referentes a Setembro:

Matérias-Primas:

Compras – 2.000 unid. a 400 €/cada

Consumos – 2.800 unid.

Custos c/ o Pessoal:

Salários pessoal fabril – 4.000.000 €

Encargos – 2.400.000 €

Ordenados pessoal fabril – 1.000.000 €

Encargos – 600.000 €

Ordenados pessoal comercial – 1.700.000 €

Encargos – 1.020.000 €

Ordenados pessoal administrativo – 2.100.000 €

Encargos – 1.260.000 €

Fornecimentos e Serviços Externos:

Matérias subsidiárias e de consumo – 720.000 €

Outros fornecimentos e serviços:

Fabris – 900.000 €

Comerciais – 400.000 €

Administrativos – 350.000 €

Juros e Custos similares – 840.000 €

Amortizações:

Fabris – 250.000 €

Comerciais – 100.000 €

Administrativos – 230.000 €

Vendas:

Vendas – 6.000 unid. a 4.000 €/cada

Abatimentos concedidos – 1.200.000 €

Existências iniciais:

Produtos acabados – 2.000 unid. a 1.000 €/cada

Produtos em vias de fabrico – 900.000 €

Matérias-primas – 2.000 unid. a 380 €/cada

Existências finais:

Produtos acabados – 4.000 unid.

Produtos em vias de fabrico – 862.000 €

O critério valorimétrico utilizado pela empresa na valorização das saídas de existências é o custo médio.

Pretende-se:

CIPM, CIPA, CIPV, Demonstração de Resultados por Funções e Demonstração de Resultados por Natureza.

Resolução do Exercício n.º 3*(Estádios de Custos)*

$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} = 1.092.000 + 6.400.000 + 3.470.000 = \mathbf{10.962.000 \text{ €}}$

MATÉRIAS PRIMAS (MP):

Armazém: Ei = 2.000 unid. a 380 €/unid.
 Compras = 2.000 unid. a 400 €/unid.
 Ef = ?
 Consumo = 2.800 unid.

$$\text{Ei} + \text{Compras} = \text{Consumo} - \text{Ef} = 2.000 + 2.000 = 2.800 + \text{Ef} \Leftrightarrow \text{Ef} = \mathbf{1.200 \text{ unid.}}$$

$$\text{Consumo} = 2.800 \text{ unid.} \times 390 \text{ €} = \mathbf{1.092.000 \text{ €}}$$

(CMP)

$$\text{CMP} = [(\text{Q}_1 \times \text{P}_1) + (\text{Q}_2 \times \text{P}_2)] / (\text{Q}_1 + \text{Q}_2)$$

$$\text{CMP} = [(2.000 \times 380) + (2.000 \times 400)] / (2.000 + 2.000) = \mathbf{390 \text{ €}}$$

ou, $\text{CMVMC} = \text{Ei} + \text{Compras} - \text{Ef}$

$$\text{CMVMC} = 760.000 \text{ €} + 800.000 \text{ €} - (1.200 \text{ unid.} \times 390 \text{ €})$$

$$\text{CMVMC} = 760.000 \text{ €} + 800.000 \text{ €} - 468.000 \text{ €} \Leftrightarrow \mathbf{\text{CMVMC} = 1.092.000 \text{ €}}$$

MÃO DE OBRA DIRECTA (MOD):

$$\text{MOD} = 4.000.000 + 2.400.000 = \mathbf{6.400.000 \text{ €}}$$

GASTOS GERAIS DE FABRICO (GGF):

$$\text{GGF} = 1.000.000 + 600.000 + 900.000 + 250.000 + \text{Mat. Subsidiárias}$$

$$\text{GGF} = 2.750.000 + \text{Mat. Subsidiárias} = 2.750.000 + 720.000 = \mathbf{3.470.000 \text{ €}}$$

$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{Ei PVF} - \text{Ef PVF} = 10.962.000 + 900.000 - 862.000 = \mathbf{11.000.000 \text{ €}}$
--

$$\text{Ei} + \text{Produção} = \text{Vendas} + \text{Ef}$$

$$2.000 + \text{Produção} = 6.000 + 4.000 \Leftrightarrow \mathbf{\text{Produção} = 8.000 \text{ unid.}}$$

$\text{CIPA unit.} = \text{CIPA} / \text{Produção} = 11.000.000 \text{ €} / 8.000 \text{ unid.} = \mathbf{1.375 \text{ €/unid.}}$

Significa que neste ano custou 1.375 € produzir cada unidade.

$\text{CIPV} = \text{Q. Vend.} \times \text{Custo Unitário}$	ou	$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA}$
--	----	---

Armazém:

Ei = 2.000 unid. a 1.000 €/unid.
 Produção = 8.000 unid. a 1.375 €/unid.
 Ef = 4.000 unid.
 Vendas = 6.000 unid.

$$\text{CIPV} = \text{Q. Vend.} \times \text{Custo Unitário}$$

$$\text{CIPV} = 6.000 \text{ unid.} \times 1.300 \text{ €} = \mathbf{7.800.000 \text{ €}}$$

(CMP)

$$\text{CMP} = [(\text{Q}_1 \times \text{P}_1) + (\text{Q}_2 \times \text{P}_2)] / (\text{Q}_1 + \text{Q}_2)$$

$$\text{CMP} = [(2.000 \times 1.000) + (8.000 \times 1.375)] / (2.000 + 8.000) = \mathbf{1.300 \text{ €}}$$

ou,

$$\text{EfPA} = 4.000 \text{ unid.} \times 1.300 \text{ €} = 5.200.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} = 2.000.000 + 11.000.000 \text{ €} - 5.200.000 \text{ €} = \mathbf{7.800.000 \text{ €}}$$

Demonstração de Resultados por Funções (em €)

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas	22.800.000
CIPV	(7.800.000)
Resultado Bruto/Margem Bruta	15.000.000
Custos Distribuição	(3.220.000)
Custos Administrativos	(3.940.000)
Resultados Operacionais	7.840.000
Custos Financeiros	(840.000)
Resultados Correntes	7.000.000
Proveitos Extraordinários	
Custos Extraordinários	
Resultado Antes Impostos	7.000.000
Imposto s/ Rendimento (IRC)	
Resultado Líquido do Exercício	

$$\text{Vendas} = (6.000 \text{ unid.} \times 4.000 \text{ €}) - 1.200.000 = \mathbf{22.800.000 \text{ €}}$$

$$\text{Custos Distribuição} = 1.700.000 + 1.020.000 + 400.000 + 100.000 = \mathbf{3.220.000 \text{ €}}$$

$$\text{Custos Administrativos} = 2.100.000 + 1.260.000 + 350.000 + 230.000 = \mathbf{3.940.000 \text{ €}}$$

$$\text{Custos Financeiros} = \mathbf{840.000 \text{ €}}$$

Demonstração de Resultados por Natureza (POC)

(em €)

CUSTOS		PROVEITOS	
61 – CMVMC	1.092.000	71 – Vendas	22.800.000
62 – FSE	2.370.000	<i>Variação Produção:</i>	
63 – Impostos	0	Ef PVF – 862.000	
64 – Custos c/ Pessoal	14.080.000	Ei PVF – (900.000)	(38.000)
65 – Out. Custos Operacionais	0	Ef PA – 5.200.000	
66 – Amortizações do Exercício	580.000	Ei PA – (2.000.000)	3.200.000
68 – Custos e Perdas Financeiras	840.000		
69 – C. e Perdas Extraordinários	0		
	18.962.000		
Resultado Antes Imposto	7.000.000		
	25.962.000		25.962.000

Exercício n.º 4*(Estádios de Custos)*

1 - A empresa “Viriato, Lda.” apresentou os seguintes elementos constantes do quadro seguinte, relativamente a três produtos.

<i>DESCRIÇÃO</i>	<i>PRODUTO 1</i>	<i>PRODUTO 2</i>	<i>PRODUTO 3</i>
Vendas	400.000	A	300.000
Compras MP	48.000	69.000	E
Consumo MP	50.000	B	60.000
MOD	I	120.000	90.000
GGF	100.000	30.000	F
<u>Existências Finais:</u>			
MP	K	15.000	12.000
PVF	22.000	C	18.000
PA	16.000	45.000	45.000
<u>Existências Iniciais:</u>			
MP	20.000	12.000	12.000
PVF	20.000	15.000	21.000
PA	J	30.000	39.000
Custo Industrial PA	308.000	216.000	G
Custo industrial PV	312.000	D	H
Custos Comerciais	40.000	30.000	30.000
Custos Administrativos e Financeiros	L	30.000	33.000
Resultado Líquido	-12.000	39.000	24.000

Pretende-se:

Determine os valores em falta.

2 - Considere os seguintes dados relativos a determinado exercício, em €uros. As existências eram nulas.

Vendas	(A)
Matérias-primas	370
MOD	(B)
GGF	(C)
CIPV	780
Margem bruta de vendas	120
Custos comerciais e administrativos	(D)
RAI	20
Custo de transformação	(E)
Custo primo	600

Pretende-se:

Determine os valores correspondentes às letras.

Resolução do Exercício n.º 4
(Estádios de Custos)**1.****Produto 1**

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} \Leftrightarrow 308.000 = \text{CIPM} + 20.000 - 22.000 \Leftrightarrow \text{CIPM} = 310.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} \Leftrightarrow 310.000 = 50.000 + \text{I} + 100.000 \Leftrightarrow \text{I} = \mathbf{160.000 \text{ €}}$$

$$\text{EiMP} + \text{Compras} = \text{Consumo} + \text{EfMP} \Leftrightarrow 20.000 + 48.000 = 50.000 + \text{K} \Leftrightarrow \text{K} = \mathbf{18.000 \text{ €}}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} \Leftrightarrow 312.000 = 308.000 + \text{J} - 16.000 \Leftrightarrow \text{J} = \mathbf{20.000 \text{ €}}$$

$$\text{R. Líq.} = \text{Vendas} - \text{CIPV} - \text{C. Comerciais} - \text{C. Adm.Financ.}$$

$$-12.000 = 400.000 - 312.000 - 40.000 - \text{L} \Leftrightarrow \text{L} = \mathbf{60.000 \text{ €}}$$

Produto 2

$$\text{EiMP} + \text{Compras} = \text{Consumo} + \text{EfMP} \Leftrightarrow 12.000 + 69.000 = \text{B} + 15.000 \Leftrightarrow \text{B} = \mathbf{66.000 \text{ €}}$$

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} \Leftrightarrow \text{CIPM} = 66.000 + 120.000 + 30.000 \Leftrightarrow \text{CIPM} = 216.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} \Leftrightarrow 216.000 = 216.000 + 15.000 - \text{C} \Leftrightarrow \text{C} = \mathbf{15.000 \text{ €}}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} \Leftrightarrow \text{D} = 216.000 + 30.000 - 45.000 \Leftrightarrow \text{D} = \mathbf{201.000 \text{ €}}$$

$$\text{R. Líq.} = \text{Vendas} - \text{CIPV} - \text{C. Comerciais} - \text{C. Adm.Financ.}$$

$$39.000 = \text{A} - 201.000 - 30.000 - 30.000 \Leftrightarrow \text{A} = \mathbf{300.000 \text{ €}}$$

Produto 3

$$\text{EiMP} + \text{Compras} = \text{Consumo} + \text{EfMP} \Leftrightarrow 12.000 + \text{E} = 60.000 + 12.000 \Leftrightarrow \text{E} = \mathbf{60.000 \text{ €}}$$

$$\text{R. Líq.} = \text{Vendas} - \text{CIPV} - \text{C. Comerciais} - \text{C. Adm.Financ.}$$

$$24.000 = 300.000 - \text{H} - 30.000 - 33.000 \Leftrightarrow \text{H} = \mathbf{213.000 \text{ €}}$$

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} \Leftrightarrow 213.000 = \text{G} + 39.000 - 45.000 \Leftrightarrow \text{G} = \mathbf{219.000 \text{ €}}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} \Leftrightarrow 219.000 = \text{CIPM} + 21.000 - 18.000 \Leftrightarrow \text{CIPM} = 216.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} \Leftrightarrow 216.000 = 60.000 + 90.000 + \text{F} \Leftrightarrow \text{F} = \mathbf{66.000 \text{ €}}$$

2.

$$\text{Margem Bruta} = \text{Vendas} - \text{CIPV} \Leftrightarrow 120 = \text{A} - 780 \Leftrightarrow \text{A} = \mathbf{900 \text{ €}}$$

$$\text{Custo Primo} = \text{Mat. Primas} + \text{MOD} \Leftrightarrow 600 = 370 + \text{B} \Leftrightarrow \text{B} = \mathbf{230 \text{ €}}$$

$$\text{RAI} = \text{Margem Bruta} - \text{C. Com. e Adm.} \Leftrightarrow 20 = 120 - \text{D} \Leftrightarrow \text{D} = \mathbf{100 \text{ €}}$$

Como as existências eram nulas:

$$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} \Leftrightarrow \text{CIPV} = \text{CIPA} + 0 - 0 \Leftrightarrow \text{CIPV} = \text{CIPA}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} + \text{EiPVF} - \text{EfPVF} \Leftrightarrow \text{CIPA} = \text{CIPM} + 0 - 0 \Leftrightarrow \text{CIPA} = \text{CIPM}$$

Assim:

$$\text{CIPV} = 780 = \text{CIPA} = \text{CIPM} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF} \Leftrightarrow 780 = 370 + 230 + \text{C} \Leftrightarrow \text{C} = \mathbf{180 \text{ €}}$$

$$\text{Custo Transformação} = \text{MOD} + \text{GGF} \Leftrightarrow \text{E} = 230 + 180 \Leftrightarrow \text{E} = \mathbf{410 \text{ €}}$$

Exercício n.º 5
(Conceitos fundamentais)

1. A noção de custo corresponde a:

- a) Uma despesa em que a empresa incorre para obter um bem ou serviço;
- b) Valor debitado pelo fornecedor na sua factura e/ou venda a dinheiro;
- c) Valor do consumo/utilização de um recurso;
- d) À imputação de gastos aos produtos ou serviços efectuados.

2. Os custos industriais dos produtos acabados:

- a) São apurados tendo em consideração exclusivamente o custo primo e os gastos gerais de fabrico;
- b) São apurados tendo em consideração exclusivamente as matérias consumidas, o custo de transformação e a variação das existências de produtos acabados;
- c) São apurados tendo em consideração exclusivamente o custo primo, os gastos gerais de fabrico e a variação das existências de produtos acabados;
- d) São apurados tendo em consideração exclusivamente o custo primo, os gastos gerais de fabrico e a variação das existências de produtos em vias de fabrico.

3. Para o cálculo da variação da produção num determinado período:

- a) Consideram-se as existências finais e iniciais de todos os stocks, nesse período;
- b) Só se considera a variação dos produtos acabados e das mercadorias;
- c) Considera-se a variação dos produtos estejam eles total ou parcialmente terminados;
- d) Só se considera a diferença de existências dos produtos em vias de fabrico.

4. No critério LIFO, em ambiente de inflação, o custo da saída é normalmente superior ao custo da última compra:

- a) Verdadeiro
- b) Falso

5. Os critérios valorimétricos servem:

- a) Para valorizar a produção em curso de fabrico sempre que esta existe;
- b) Para calcular o custo das matérias sempre que existem custos de armazenagem a repartir;
- c) Para determinar o valor das existências face a diferentes preços de entrada destas;
- d) Nenhuma das anteriores.

6. A definição de custo económico-técnico aplica-se:

- a) Para definir o preço de venda do produto;
- b) Para determinar os diferentes tipos de recursos produtivos que se incluem no custo do produto;
- c) Para englobar todos os custos associados à realização de um produto, bem como os custos figurativos;
- d) Para, só considerar os custos de produção, administrativos, de distribuição e financeiros, englobados no produto.

7. Supondo uma empresa que só incorra em custos de produção, pode vender zero e ainda assim não ter resultado negativo.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

8. O preço de venda de determinado produto é de 2.000 € por unidade e o custo unitário de produção é de 1.200 €. Os custos directos de venda, proporcionais ao preço de venda, atingem 500 € por unidade, logo, o lucro unitário é de 300 €. Se o preço de venda fosse 1.700 € por unidade, o lucro unitário seria de:

- a) Lucro de 75 €

- b) Lucro = 0;

$$\text{CD venda} = 500/2.000 = 25\% \Rightarrow R = 1.700 - (1.700 \times 25\%) - 1.200 = 75 \text{ €/unid.}$$

- c) Lucro de 100 €;

- d) Prejuízo de 50 €.

9. O saldo da conta Existências – Produto A, no final de 2007 apresentava um valor global de 12.000 € e era constituído por dois lotes de produção: um de 1.200 unidades cujo custo unitário de fabrico foi de 5 € e um outro cujo custo unitário de fabrico foi de 6 €. O saldo final de Existências – Produto B, na mesma data, constituído por 400 unidades, todas do mesmo lote de produção. Os montantes totais de existências eram 1.200 € para o produto B. O custo médio ponderado do produto A em stock no final de 2007 era:
- a) 5 €.
b) 6 €.
c) 3 €.
d) Nenhuma das anteriores.
- Produto A:** Lote 1 = 1.200 unid. a 5 € = 6.000 € e Lote 2 = (12.000 – 6.000 €)/6 € = 1.000 unid. a 6 €
$$CMP = [(Q1 \times P1) + (Q2 \times P2)] / (Q1 + Q2) = [(1.200 \times 5) + (1.000 \times 6)] / (1.200 + 1.000) = 5,45 \text{ €}$$
10. Os custos administrativos são repartidos pelos produtos, para valorização da produção, em função do volume de vendas de cada produto:
- a) Verdadeiro
b) Falso
11. O preço unitário de venda de um Produto A é 5 € e o custo de produção é 4 €. A margem de comercialização praticada sobre o preço de custo é:
- a) 20%.
b) 25%.
c) 30%.
d) Nenhuma das anteriores.
- Margem = Lucro / preço** => $\text{Margem}_{s/pc} = (5 - 4) / 4 = 0,25 = 25 \%$
12. Por definição, o custo industrial é a soma dos custos:
- a) Contidos na produção acabada num determinado período;
b) Incorridos num determinado período no sector fabril;
c) Incorridos na fabricação dos produtos que são vendidos no período;
d) Contidos na produção em vias de fabrico no início e no fim de um período.
13. O custo industrial dos produtos fabricados nunca é igual ao custo industrial dos produtos vendidos.
- a) Verdadeiro
b) Falso
14. Os Custos Fixos:
- a) São aqueles que afectam de uma forma imediata o custo dos serviços e das secções;
b) São aqueles que são comuns ou gerais;
c) São custos estruturais que se suportam independentemente das quantidades produzidas;
d) São aqueles que se alteram com a actividade.
15. Se a margem bruta de uma empresa é positiva, vale a pena continuar a laborar pois quanto mais vender menor é o seu prejuízo ou maior é o seu lucro.
- a) Verdadeiro
b) Falso
16. Numa empresa farmacêutica, as despesas de entrega urgente por correio de medicamentos aos distribuidores, sempre que estes o solicitem são consideradas como:
- a) Custo fixo administrativo.
b) Custo variável de produção.
c) Custo de distribuição.
d) Custo variável administrativo.
17. Na Demonstração dos Resultados por Funções, o custo suportado com a avença do TOC classifica-se como:
- a) Custo administrativo.
b) Custo de financiamento.
c) Custo de produção.
d) Nenhuma das anteriores.

- 25. No critério do Custo Médio Ponderado, em ambiente de inflação, o custo da saída é normalmente inferior ao custo da última compra:**
- a) Verdadeiro b) Falso
- 26. A depreciação/amortização de uma máquina da fábrica contabilizada como custo de produção de um produto para venda constitui:**
- a) Uma despesa e um custo do exercício;
b) Um pagamento e uma despesa do exercício;
c) Um custo do exercício;
d) Um custo e um pagamento do exercício.
- 27. O custo do consumo de uma matéria-prima considera:**
- a) O custo de compra pago ao fornecedor;
b) O custo de recepção e armazenagem;
c) O custo de transporte pago a uma empresa de transporte;
d) Todas as anteriores são verdadeiras.
- 28. Pressupondo que o custo das vendas é de 100.000 € e que a variação da produção é de – 20.000 €, temos que:**
- a) O CIPA é 80.000 €; $CIPV = CIPA + EiPA - EfPA = CIPA - \text{Var. Produção (PA)}$
b) O custo de produção é 80.000 €; $CIPA = CIPM + EiPVF - EfPVF = CIPM - \text{Var. Produção (PVF)}$
c) O CIPA é 120.000 €; $CIPV = CIPM - \text{Var. Produção}$
d) Os custos do período são 80.000 €. $100.000 = CIPM - (- 20.000) \Leftrightarrow CIPM = 80.000 \text{ €}$
- 29. Se num certo período contábilístico a produção for cinco e as vendas zero, o resultado bruto é igual a zero e a empresa incorre num prejuízo igual aos custos não industriais.**
- a) Verdadeiro b) Falso
- 30. Considere o seguinte recibo de ordenado do trabalhador X no mês de Janeiro do ano n:**

Ordenado base	2.000 Euros
<i>Descontos/retenções:</i>	
Segurança social	11 % (220 Euros)
I R S	10% (200 Euros)
Liquido a receber	1.580 Euros

Considere que os encargos patronais para a segurança social e o seguro obrigatório ascendem a 25%. Sabendo ainda que:

- Número de semanas úteis anuais é de 45;
- Horário de trabalho semanal é de 40 horas;
- Se espera uma perda de 10% no tempo útil de trabalho diário,

Diga qual o valor hora a considerar para efeitos de cálculo e imputação ao custo de produção, tendo em atenção que o custo a calcular deve incluir todos os custos previsíveis com o trabalhador. (valor arredondado):

- a) 13,7 €uros. $\text{Custo/hora} = (\text{Remunerações} + \text{Encargos}) / \text{n.º horas efectivamente trabalhadas}$
b) 18,5 €uros. $\text{N.º horas} = \text{n.º semanas} \times (\text{horas por semana} - \text{perdas})$
c) 19,4 €uros. $\text{Custo/hora} = (2.000 \times 14 \text{ meses} \times 1,25) / (45 \text{ sem.} \times 40 \text{ h} \times 90\%) = \mathbf{21,605 \text{ €}}$
d) 21,6 €uros.

- 31. Pressupondo que o custo da produção acabada é de 200.000 € e que a variação da produção é de 50.000 €, sendo metade relativa a produção em vias de fabrico, temos que:**
- a) O custo de produção é 250.000 €;
- b) O CIPV é 225.000 €;
- c) O CIPV é 175.000 €;
- d) Os custos do período são 250.000 €.
- $$\text{CIPV} = \text{CIPA} + \text{EiPA} - \text{EfPA} = \text{CIPA} - \text{Var. Produção (PA)}$$
- $$\text{CIPV} = 200.000 - 25.000 = 175.000 \text{ €}$$

$$\text{CIPA} = \text{CIPM} - \text{Var. Produção (PVF)} \Leftrightarrow 200.000 = \text{CIPM} - 25.000 \Leftrightarrow \text{CIPM} = 225.000 \text{ €}$$

32. À Contabilidade de Gestão é atribuído como objectivo:

- a) A gestão e controlo de terceiros;
- b) A determinação dos resultados por sectores de actividade;
- c) O apuramento do resultado por natureza;
- d) O apuramento dos resultados financeiros.

33. Diga qual das afirmações está correcta:

- a) O CIPA unitário (custo industrial unitário dos produtos acabados) é sempre igual ao custo industrial unitário dos produtos vendidos.
- b) O CIPA unitário (custo industrial unitário dos produtos acabados) é sempre diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos.
- c) O CIPA unitário (custo industrial unitário dos produtos acabados) é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado, independentemente de haver um ou mais lotes entrados em armazém de produtos acabados.
- d) O CIPA unitário (custo industrial unitário dos produtos acabados) é igual ou diferente do custo industrial unitário dos produtos vendidos dependendo do sistema de custeio das saídas utilizado no caso de haver mais de um lote entrado em armazém de produtos acabados.

34. Num determinado exercício, uma empresa que se dedica à construção civil, iniciou nesse ano a construção de um bloco de dez apartamentos, tendo consumido de recursos vários 500.000 €, o que lhe possibilitou deixar prontos para venda, no final do exercício, os referidos 10 apartamentos. Estes irão ser comercializados a 100.000 €uros cada.

- a) O resultado antes de impostos, nesse exercício, é zero;
- b) O resultado antes de impostos, nesse exercício, é negativo pelo montante dos recursos consumidos não industriais;
- c) O resultado, antes de impostos, é positivo em quinhentos mil euros;
- d) O resultado, antes de impostos, nesse exercício, é negativo em quinhentos mil euros.

35. Sendo o CIPV de 280.000 €, os gastos figurativos de 70.000 €, os custos não industriais de 70.000 €, o custo económico-técnico de 420.000 € e os proveitos de 450.000 €, os resultados líquidos foram de:

- a) 100.000 €; $\text{Custo Complexivo} = \text{CIPV} + \text{Custos não Industriais}$
- b) 30.000 €; $\text{RAI} = \text{Proveitos} - \text{Custo Complexivo} \Leftrightarrow \text{RAI} = 450.000 - (280.000 + 70.000) = 100.000 \text{ €}$
- c) 170.000 €;
- d) Indeterminado com base nos dados apresentados.

36. No âmbito do comportamento face ao volume de produção os custos podem dividir-se em:

- a) Directos e indirectos.
- b) Fixos, variáveis e custos administrativos.
- c) Variáveis, fixos e semi-variáveis.
- d) Proporcionais, semi-variáveis ou rígidos.

37. No cálculo do custo das matérias-primas consumidas consideram-se os consumos de matérias-primas, matérias subsidiárias, materiais diversos e outras matérias consumíveis.

- a) Verdadeiro
- b) Falso

38. Determinada empresa procedeu à capitalização das despesas com uma viagem à Alemanha, registando-as em subconta apropriada de imobilizações. Quando se iniciar a produção, as despesas com a viagem à Alemanha que foram capitalizadas reflectir-se-ão no CIPA (custo industrial de produtos acabados), através de:

- a) Custos com royalties imputadas a cada unidade produzida.
- b) Amortizações imputadas ao CIPA, independentemente do sistema de custeio (variável ou total) utilizado pela empresa.
- c) Custos com as matérias-primas adquiridas ao fornecedor titular dos direitos de fabricação.
- d) Nenhuma das anteriores.

39. Certa empresa do ramo industrial dedica-se à fabricação de mobílias. Durante o exercício de 2007, produziu 1.500 peças de mobiliário e recolheu os seguintes elementos contabilísticos:

Custos Fabris	Valor (em milhares de €uros)
Matérias e materiais saídos de armazém	167
Mão de obra directa	123
Gastos gerais de fabrico variáveis	92
Gastos gerais de fabrico fixos	154

As existências iniciais e finais de Produtos Acabados eram as seguintes:

Existências iniciais Produtos acabados (120 peças de mobília)	40.800 €
Existências finais Produtos acabados (200 peças de mobília)	?

Durante o exercício foram devolvidas ao armazém matérias no montante de 11.000 €.

Considerando que a empresa segue o critério valorimétrico do “FIFO” na valorização das saídas de armazém, o custo industrial dos produtos vendidos soma:

- a) 495,8 milhares de euros. $CIPM = MP + MOD + GGF = (167 - 11) + 123 + 92 + 154 = 525.000 \text{ €}$
- b) 485,0 milhares de euros. $CIPA = CIPM + EiPVF - EfPVF = 525 + 0 - 0 = 525.000 \text{ €} / 1.500 \text{ peças} = 350 \text{ €}$
- c) 492,5 milhares de euros. $Ei + Prod. = VND's + Ef \Leftrightarrow 120 + 1.500 = VND's + 200 \Leftrightarrow VND's = 1.420 \text{ peças}$
- d) 485,0 milhares de euros. $CIPV = Q_v \times \text{custo unit. (FIFO)} = (120 \times 340) + (1.300 \times 350) = 495.800 \text{ €}$
40. No ano N, a facturação de uma empresa foi superior a 500.000 €. Nesse ano, o custo industrial da produção vendida (CIPV) da empresa foi de 200.000 € e a variação de existências de produtos acabados e intermédios foi 35.000 € (positiva). Sabendo que a empresa não movimentou durante o ano as contas “34 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos”, “35 Produtos e trabalhos em curso” e “38 Regularização de existências”, o custo industrial da produção acabada (CIPA) cifrou-se em:
- a) 235.000 €. $CIPV = CIPA + EiPA - EfPA = CIPA - \text{Var. Produção (PA)}$
- b) 200.000 €. $200.000 = CIPA - 35.000 \Leftrightarrow CIPA = 235.000 \text{ €}$
- c) 165.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.
41. A renda de um estabelecimento constitui para a empresa:
- a) Um custo da produção de natureza variável;
- b) Um custo de distribuição e um custo financeiro;
- c) Um custo operacional de natureza fixa;
- d) Nenhuma das anteriores.
42. Um equipamento destinado a fazer exames radiológicos, está em funcionamento numa clínica desde o início de 2006. Este equipamento foi financiado mediante a celebração, em 28 de Dezembro de 2005, de um contrato de locação financeira. No exercício de 2006, o montante da amortização anual do equipamento de radiologia constitui nas contas da clínica:
- a) Uma despesa do exercício;
- b) Uma componente do custo de produção;
- c) Um custo e um pagamento do exercício;
- d) Um pagamento e uma despesa do exercício.
43. Os custos directos da produção de uma Tomografia Axial Computarizada (T.A.C.) a um paciente, efectuada pela Sector de Imagiologia de uma Clínica e a facturar, segundo o acordo existente, à Companhia de Seguros, incluem:
- a) O custo dos materiais e das horas de trabalho dos(as) técnico(as) directamente incorporados;
- b) O custo da realização na clínica de um seminário sobre cirurgia vascular;
- c) Os gastos de financiamento bancário de uma unidade de diagnóstico de HIV;
- d) Todas as anteriores são falsas.

44. Se o critério valorimétrico for o LIFO e o stock inicial for maior do que o stock final, as existências finais estão todas valorizadas ao custo unitário da produção terminada no período.
- a) Verdadeiro b) Falso
45. Quando se repartem os gastos gerais de fabrico através de uma base ou por quota teórica a Contabilidade Analítica:
- a) Tem os procedimentos de apuramento dos custos de produção bastante dificultados.
- b) No final de cada período contabilístico tem que comparar os custos imputados na Contabilidade Analítica com os custos apurados pela Contabilidade Geral/Financeira.
- c) As diferenças encontradas na alínea anterior não são consideradas no apuramento dos resultados financeiros por serem de pequeno montante.
- d) Todas as anteriores são verdadeiras.
46. Desde Fevereiro de 2006, as obras editadas pela Editora, Lda. também podem ser adquiridas através de um portal na Internet. Depois de assinado o acordo-contrato entre a editora e o autor, a obra é admitida e disponibilizada no site da empresa, onde posteriormente será comercializada. A entrega das obras aos clientes é feita em papel (caso em que o documento é impresso na editora e enviado por correio ao cliente) ou através de download. Todos os custos com o processo da reprodução e entrega, desde a encomenda até à entrega ao cliente, correm por conta da Editora. A totalidade dos custos suportados pela Editora com a Internet, telefone, luz e correios classificam-se como:
- a) Um custo dos produtos vendidos;
- b) Um custo de distribuição e um custo financeiro;
- c) Um custo da produção de natureza variável;
- d) Nenhuma das anteriores.
47. A informação proporcionada pela Contabilidade Analítica ou Interna de uma empresa transformadora deve:
- a) Estar organizada de acordo com as necessidades específicas das entidades financiadoras.
- b) Servir todos os responsáveis da empresa qualquer que seja a sua posição hierárquica.
- c) Deve fornecer primordialmente os dados das actividades não fabris.
- d) Deve estar organizada para por em relevo as responsabilidades perante os terceiros.
48. Uma determinada empresa, dedica-se à distribuição de livros e revistas e dispõe de uma Contabilidade Analítica organizada para:
- a) A determinação do custo dos produtos em vias de fabrico na Fábrica;
- b) A imputação dos custos das matérias-primas aos produtos que entraram em armazém de produtos acabados;
- c) O cálculo da informação que consta da linha “Custo de vendas e da prestação de serviços” prevista na demonstração dos resultados por funções;
- d) A repartição dos custos financeiros pela produção acabada e em curso de fabrico.
49. O cálculo dos custos da mão-de-obra directa do primeiro semestre de uma empresa, só considera:
- a) As respectivas remunerações ilíquidas mensais e correspondentes encargos da entidade patronal;
- b) As respectivas remunerações ilíquidas mensais acrescidas dos encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com férias e 13º mês;
- c) As respectivas remunerações líquidas mensais acrescidas dos encargos da entidade patronal e dos encargos anuais com férias e 13º mês;
- d) Nenhuma das anteriores.

- 50. Supondo que uma Editora tem centros de custo por livro, o custo do transporte dos livros para Timor classifica-se como:**
- Custo variável de produção;
 - Custo fixo administrativo;
 - Custo directo da produção;
 - Nenhuma das anteriores.
- 51. A implementação de um sistema de contabilidade analítica é de extrema importância para qualquer empresa pois permite-lhe:**
- Controlar os custos por naturezas;
 - Elaborar orçamentos e fornecer elementos para a elaboração da Demonstração dos fluxos de caixa;
 - Valorizar os produtos fabricados, controlar os saldos de fornecedores bem como apurar os resultados anuais da actividade desenvolvida;
 - Controlar as condições internas de exploração e fornecer elementos de gestão.
- 52. Determinada empresa cuja actividade é a comercialização e a reparação automóvel, transferiu das existências para o imobilizado um veículo ligeiro de passageiros, que tinha sido retomado por 7.500 €. O veículo fora objecto de uma reparação na própria oficina. Nessa reparação, aplicaram-se 30 horas de mão-de-obra, com um custo horário de 15 €, e foram incorporadas peças adquiridas directamente ao concessionário da marca cujo custo ascendeu a 200 € (não incluindo o IVA à taxa normal). Sabendo que a empresa imputa os gastos gerais de fabricação através de uma quota teórica de 1,2 €/ 1 € MOD, o custo da reparação a incorporar no custo da viatura transferida para o imobilizado deve ter sido:**
- 1 322 €;
 - 1 122 €;
 - 1 232 €;
 - Nenhuma das anteriores.
- Nota:* Como se trata de Viatura Ligeira Passageiros, o IVA não é dedutível
 $\text{Custo} = \text{MP} + \text{MOD} + \text{GGF}$ $\text{MOD} = 30 \text{ h} \times 15 \text{ €} = 450 \text{ €}$
 $\text{Custo} = (200 \text{ €} \times 1,21) + 450 \text{ €} + (450 \text{ €} \times 1,2) = 1.232 \text{ €}$
- 53. O gerente de uma determinada empresa auferiu actualmente um salário bruto mensal de 600 €, ao qual acresce uma comissão de 2,5%, calculada sobre as vendas médias mensais do estabelecimento. Se, num dado mês, as vendas da pizzeria de Faro ascenderem a 120.000 €, as remunerações processadas ao gerente classificam-se em:**
- 600 € de custos fixos e 2.750 € de custos variáveis;
 - 600 € de custos fixos e 3.000 € de custos variáveis;
 - 600 € de custos fixos e 3.250 € de custos variáveis;
 - 600 € de custos fixos e 3.500 € de custos variáveis.

Soluções do Exercício n.º 5:

1	c	11	b	21	b	31	c	41	c	51	d
2	d	12	b	22	a	32	b	42	b	52	c
3	c	13	b	23	d	33	c	43	a	53	b
4	b	14	c	24	d	34	b	44	b		
5	c	15	b	25	a	35	a	45	b		
6	c	16	c	26	c	36	c	46	d		
7	a	17	a	27	d	37	b	47	b		
8	a	18	b	28	b	38	d	48	c		
9	d	19	d	29	a	39	a	49	d		
10	b	20	c	30	d	40	a	50	d		